

presente ata, que aqui assinada pelos presen-
tes.

Trajano Elke Pires
Rafael Pereira Pinheiro
João Antunes Maciel Pinto
Ricardo Elke
Oswaldo Moreira Montenegro
Odilon Montenegro Carneiro
Antônio Sora
Francisco Boszowski
Casimiro Szczygiel
P. Ed. de Oliveira

Ata da décima segunda sessão da
Câmara Municipal da Lapa.

Presidência do Sr. Trajano Elke Pires.
Secretariada por David Wiedner Veto.
Nos dezesseis dias do mês de fevereiro
de mil novecentos e quarenta e oito, depois
de prévia comunicação, voltaram a reunir-
se os vereadores deste município, em hora e
local de costume. Às vinte horas e quin-
ze minutos, com a presença dos vereadores
já referidos e mais dos Senhores Alfredo
Pereira Pinheiro, João Antunes Maciel Pin-
to, Ricardo Elke, Oswaldo Moreira Mont-
enegro, Odilon Montenegro Carneiro, Antônio
Sora, Francisco Boszowski e Casimiro Szczygiel,
foi aberta a sessão, mandando o Sr. Pre-
sidente fosse lida a ata da sessão anterior,
o que foi feito. Posta em discussão e vo-
tação a mesma foi aprovada.

Logo a seguir, com a presença agora do vereador S. Ambrosio de Meira, que naquele momento chegara, foi lido o expediente da casa a qual contava de um officio da Câmara Municipal de Palmas, de um pedido de subvencão formulado pelo União Futebol Clube local, um pedido de licença do vereador Sebastião Ambrosio de Meira, um officio-telegrama do Presidente T.R.E do Estado de Paraná, comunicando o resultado de suas eleições internas e um comunicado da Assembléa Legislativa Estadual comunicando o encerramento de seu primeiro periodo legislativo.

Em tempo: o requerimento solicitando licença temporaria no desempenho de cargo de vereador, é de assinatura do Sr. Vitor Lopes Portes e não do vereador Meira.

Officios remetidos: As câmaras municipais de Joinville e Mafra e Linhas, fazendo ciência as primeiras de novos trabalhos relacionados ao "caso Impresul" e a ultima agradecendo communicacão de sua installacão, e ainda um officio ao vereador Meira participando reinicio de novos trabalhos.

Feita a leitura do expediente usou da palavra o Sm. Presidente, para esclarecer a casa a finalidade da reunião qual seja, digo, qual fosse, discussões de materia occorrentia. Proseguindo, leu a relação dos funcionários municipais e seus respectivos ordenados antes e

depois da elaboração do orçamento para 1.948, que está em discussão. Durante a leitura o Sr. Presidente fez notar a pequenez dos ordenados dos Srs. Bruno Dietrich e Alberto Fiet, bem como da justiça que se faria aumentando os salários do Oficial Administrativo, Sr. João Francisco Mariano, que ha 25 anos, ininterruptamente vinha exercendo suas ~~sessões~~ funções com a maxima presteza, lealdade e boa-vontade. Falou ainda o Sr. Presidente da justiça que também se faria em estabelecer um salário extra, em nome da Câmara, ao Sr. Manoel Moreira, ficando o mesmo obrigado a servir esta Casa, nos momentos em que ela estiver reunida.

O vereador Wiedmer Neto solicitou a palavra para apoiar as sugestões formuladas, principalmente no tocante aos salários do funcionário Mariano, fazendo um rapido historico de sua pessoa e de sua ilibada conduta em 16 gestões municipais, para depois concluir que a elevação do padraão do mais velho funcionário municipal, fosse conferida não só por merecimento como também por prêmio pelos seus vinte e cinco anos de serviços à municipalidade.

O vereador Szypior, defende depois a proposição inicial, no tocante aos salários dos Srs. Bruno Dietrich e Alberto Fiet notando que seus emolumentos, nesta época, apenas corresponde a satisfação das máximas

necessidades econômicas.

Quanto a verba extra que seria conferida ao Sm. Moreira, o vereador Gustavo Russ, fez esclarecer, se a mesma era para a finalidade de proposta, só deveria ser desembolsada nos meses em que a Câmara se reuniu.

A seguir o Sr. Presidente falou da subvenção de 200 cruzados que é conferida a "Banda" 8 de setembro" sugerindo a transferência da verba destinada ao Legendaria F. C. àquela associação musical. O vereador Wiclem Neto, em contrariedade a proposição em favor da mesma, defendeu a subvenção daquela agremiação esportiva solicitando da Câmara um prazo até julho, para que o Legendaria F. C. edifique-se sua praça de esportes. Como ergoter esse prazo com a materialização do "Ginásium" a verba de 100, digos, 120 cruzados favoreceriam a qualquer outra associação ou instituição.

O vereador Odilon Carneiro, lembrou a Câmara que em se falando de subvenções, seria uma medida de justiça o aumento da que é destinada ao Azilo.

Como se tratava de questões tributárias o vereador Gustavo Russ, afirmou que para dispensar renda era necessária a receita, e que deveríamos tratar também da receita, e exemplificou o caso o imposto predial urbano, que estava sendo retardado em sua cobrança o que devia acontecer para o contribuinte no pagamento de diversos taxas e impostos que numa

mesma. O vereador Szzyppior apartou-se por diversos vezes, ficando daí um estado de semi-confusão. O vereador Montenegro foi da opinião de a proposição levantada pelo vereador quando o caso de impêto judicial urbano era matéria para posterior deliberação, ou seja, durante a elaboração dos Posturas, o que a Casa julgou razoável.

A essa altura o Sr. Presidente suspendeu a sessão por alguns minutos e ao reiniciá-la o vereador Edúardo Veto fez sua apreciação em relação ao projeto de decreto n.º 2 e n.º 3 ambos de autoria do vereador João Arthur Marcel Pinto, e que começaram a serem discutidos. O sr. Presidente solicitou o encerramento desse assunto, pedindo aos camaristas apresentarem nos próximos sessões.

Ainda nesta sessão o vereador Oswaldo Montenegro fez uso da palavra para trazer ao conhecimento da mesa, de um possível contrato com a Firma Bettega Cia, com o fim de que a mesma conservasse um trecho de estrada municipal, cabendo à Prefeitura pagar 3.000 cruzeiros mensais pelos serviços prestados pela referida firma. O vereador Trajano

comunicou a mesa estar ciente do mesmo contrato e que estava juntamente com o senhor Prefeito tratando do assunto, ao que o vereador Montenegro declarou que a Casa deveria tomar conhecimento do mesmo.

O Sr. Presidente pediu declaração que depois de firmados as cláusulas do contrato,

foi trazer a Câmara para estudo e deliberação dela.

Ainda sob proposta do vereador Montenegro foi por ele requerida a proposição de que as votações desta Casa fossem feitas em caráter secreto. Os vereadores Djedner Veto, Boszgorvski, e Szepior foram contra a votação secreta tendo o restante votado a favor da mesma. Deliberado também ficou que isso seria em caráter temporário ou seja até a final aprovação do regimento interno.

Vade mais houve e eu, Secretário David Djedner Veto, levi, a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes.

Trajano Elth Pires
Rui de A. B. R.
João Antonio Maciel Figueira
Osvaldo Moreira Matheus
Edson Montenegro Camargo
Francisco Boszgorvski
F. W. J. J. J.

Ata da décima terceira sessão da Câmara Municipal da Lapa.

Presidência do Sr. Trajano Elth Pires,
Secretariada por David Djedner Veto
No dia nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, na sala das sessões da Câmara Municipal da Lapa, as vinte horas e quinze minutos